

Relatório Gestão de Renda Fixa

1. Mercado Interno

A última pesquisa focus referente ao mês de maio apresentou expectativa do IPCA em 2013 e 2014 de 5,80% ao ano. No mês de junho, a pesquisa apresentou piora nos dados de inflação com a expectativa do IPCA para 2013 e 2014 ficando respectivamente em 5,87% e 5,88% ao ano. Até maio, o INPC acumulado nos últimos 12 meses está 6,95% contra um IPCA de 6,50%.

Nas mesmas pesquisas citadas acima, a expectativa do PIB para 2013 saiu de 2,77% em maio para 2,40% em junho.

Com isso, a piora no crescimento, piora da inflação e medidas intervencionistas no passado recente, geraram um mal estar no ambiente financeiro. Segue abaixo resumo deste contexto:

- Perda de força do modelo econômico baseado em consumo;
- Perda de competitividade da indústria nacional mesmo após a desvalorização recente do Real. No Brasil, a mão de obra é desqualificada, cara e a carga tributária é elevada;
- Ministro da Fazenda veio a público inúmeras vezes declarar que o Brasil não era competitivo devido ao câmbio e realizou inúmeras intervenções na moeda. Consequência: moeda desvalorizou; país perdeu credibilidade devido a forma como as intervenções foram feitas; e por último, mas não menos importante, país não se tornou mais competitivo.
- Desemprego próximo da mínima histórica e endividamento das famílias elevou forte nos últimos anos;
- Piora da balança de pagamentos em um momento de diminuição da liquidez mundial (pode haver dificuldade no futuro para financiar o déficit em transações correntes);
- China apresentando dificuldades econômicas tem contribuído para queda das commodities;
- Alta dos juros americanos e consequentemente alta dos juros internos.
- Revisão para baixo na perspectiva de *rating* soberano por algumas agências.

O governo terá que reavaliar a condução da política econômica e buscar providências que possam beneficiar o país no médio / longo prazo.

As manifestações recentes podem ser encaradas como um grande desconforto da população frente a diversos assuntos inerentes ao país. Neste ambiente de manifestação da população e dificuldades na economia, as incertezas só aumentam e prejudicar os investimentos no curto prazo. Neste

momento parece oportuno as discussões de reforma educacional, tributária, política, etc. E também analisar de forma estratégica e com foco no médio / longo prazo, as questões de saúde e mobilidade urbana.

Devemos lembrar que as tendências nos mercados de juros, moedas, commodities, etc, são mundiais e não nacionais. Neste sentido, devemos observar de perto os movimentos recentes nestes mercados, pois parece que estamos em um ponto de inflexão e provavelmente as mudanças de tendência irão impactar os mercados no Brasil.

2. Mercado Internacional

No mundo, dois fatores estão se destacando, são eles: mudança de política monetária nos EUA com o fim do *quantitative easing* (QE) do FED; a mudança de postura do governo chinês e as dificuldades que a economia tem apresentado.

Nos EUA o Fed sinalizou que pode rever o programa de compra de títulos público de longo prazo e a compra de ativos hipotecários (*quantitative easing*) devido a melhora da economia americana. Esta mudança de discurso fez com que o título de 10 anos do governo americano, que encerrou o mês de maio remunerando 2,12% ao ano, alcançasse 2,66% no decorrer do mês e fechou o mês em 2,48% ao ano. Este mesmo ativo encerrou o mês de abril em 1,67% ao ano.

Este movimento de alta das taxas de longo prazo no mercado americano impactou a curva de juros de praticamente todos os países no mundo. Consequentemente o dólar se valorizou frente às principais moedas e as commodities se desvalorizaram. Um ponto importante que deverá ser observado foi o movimento de correção nas bolsas de valores de diversos países. Caso o Banco Central americano não de continuidade aos estímulos monetários (diminuição da liquidez no mundo), podemos ter uma reprecificação dos ativos de risco em todo o mundo.

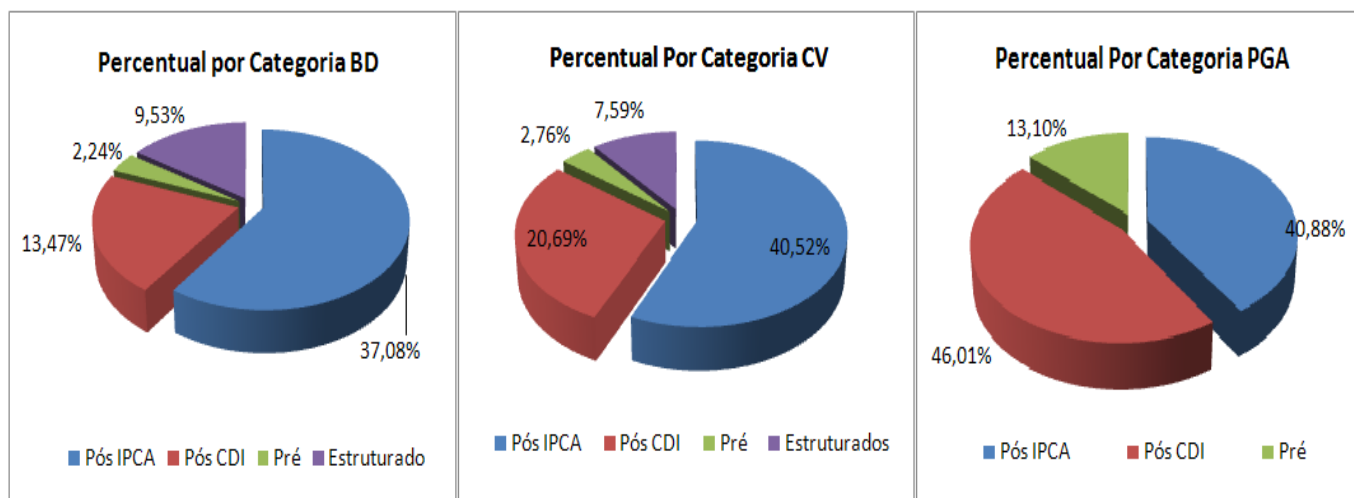
Outro fator de extrema relevância é a economia chinesa. Os novos governantes chineses parecem estar muito mais preocupados com as reformas e a mudança de composição do PIB (mencionadas em relatórios anteriores) do que em políticas que irão fomentar a economia no curto prazo. Consequentemente, alguns dados econômicos tem gerado surpresa negativa e as commodities têm sofrido bastante.

Cada vez mais está se concretizando um cenário econômico no mundo mais desafiador e que irão trazer consequências para todos, inclusive Brasil.

3. Rentabilidade das Carteiras por Plano no Mês de Junho de 2013

As rentabilidades de renda fixa dos Planos BD, CV e PGA foram respectivamente 0,61%, 0,39% e (-0,12%). A abertura na curva de juros, nominal e real, continuou impactando de forma negativa nos títulos de renda fixa marcados a mercado no mês de junho.

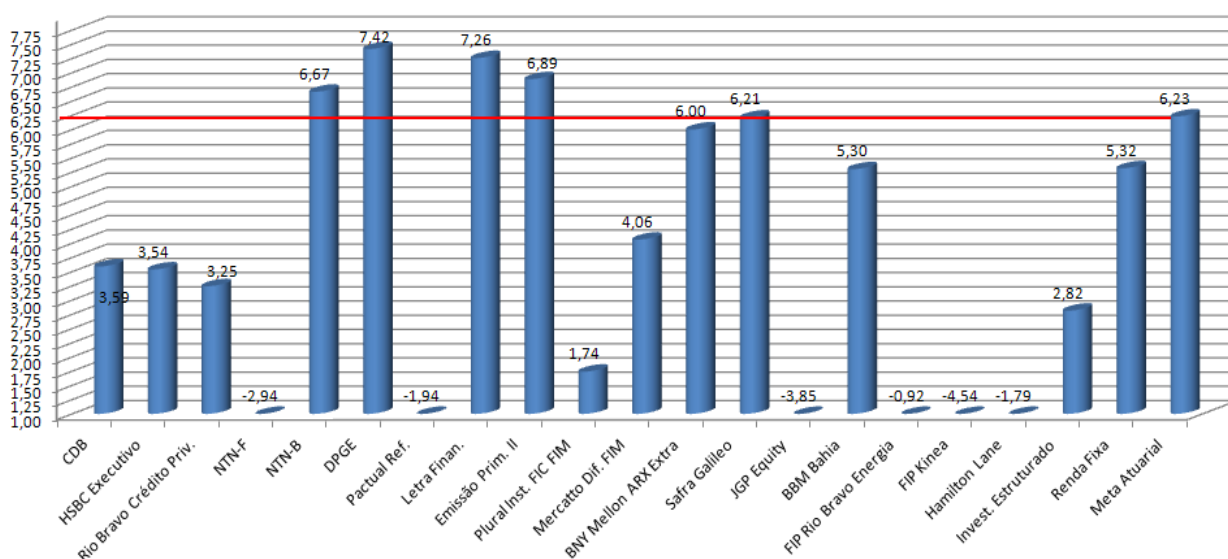
Estamos acompanhando bem de perto as movimentações nos ativos de renda fixa para poder capturar as oportunidades.



PLANO BD: A rentabilidade da carteira de renda fixa em Junho de 2013 foi de 0,61%

Rentabilidade Renda Fixa															
Ativo	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez	2013	Patrimônio	% Ativo
CDB	0,62	0,51	0,56	0,63	0,61	0,61							3,59	32.180.487,62	6,28%
HSBC Executivo	0,59	0,50	0,57	0,61	0,60	0,62							3,54	18.464.178,79	3,60%
Rio Bravo Crédito Priv.	0,60	0,49	0,58	0,63	0,45	0,45							3,25	18.412.989,65	3,59%
NTN-F	-0,53	-0,16	-0,34	2,11	-1,85	-2,15							-2,94	11.488.420,08	2,24%
NTN-B	1,44	0,97	1,09	1,05	1,04	0,90							6,67	68.061.218,58	13,28%
DPGE	1,61	1,11	1,23	1,17	1,14	0,94							7,42	79.201.141,72	15,45%
Pactual Ref.	-0,14	-0,93	0,72	1,11	-1,58	-1,11							-1,94	12.406.422,57	2,42%
Letra Finan.	1,59	1,11	1,19	1,14	1,11	0,91							7,26	28.191.669,41	5,50%
Emissão Prim. II	1,53	1,04	1,14	1,08	1,05	0,86							6,89	2.177.584,18	0,42%
Plural Inst. FIC FIM	0,64	1,07	0,03	0,00	0,00	0,00							1,74	0,00	0,00%
Mercatto Dif. FIM	0,75	0,76	0,39	1,03	0,92	0,15							4,06	9.499.586,16	1,85%
BNY Mellon ARX Extra	1,39	0,81	0,47	1,06	0,94	1,19							6,00	8.220.264,13	1,60%
Safrá Galileo	-0,09	-1,41	2,79	0,93	1,51	2,39							6,21	8.563.626,53	1,67%
JGP Equity	1,61	0,61	-0,74	1,10	-0,23	-6,06							-3,85	7.915.553,05	1,54%
BBM Bahia	0,59	0,93	0,40	0,19	1,72	1,37							5,30	8.233.196,48	1,61%
FIP Rio Bravo Energia	-0,26	-0,12	-0,07	0,03	-0,30	-0,20							-0,92	4.506.037,59	0,88%
FIP Kinea	-1,47	-4,54	-1,49	-1,58	-1,74	6,54							-4,54	1.636.813,58	0,32%
Hamilton Lane	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1,79							-1,79	294.633,48	0,06%
Invest. Estruturado	0,73	0,30	0,54	0,67	0,81	-0,26							2,82	48.869.711,00	9,53%
Renda Fixa	1,16	0,77	0,94	1,02	0,71	0,61							5,32	270.646.822,80	52,79%
Meta Atuarial	1,39	0,99	1,07	1,06	0,82	0,75							6,23	512.532.828,79	100,00%

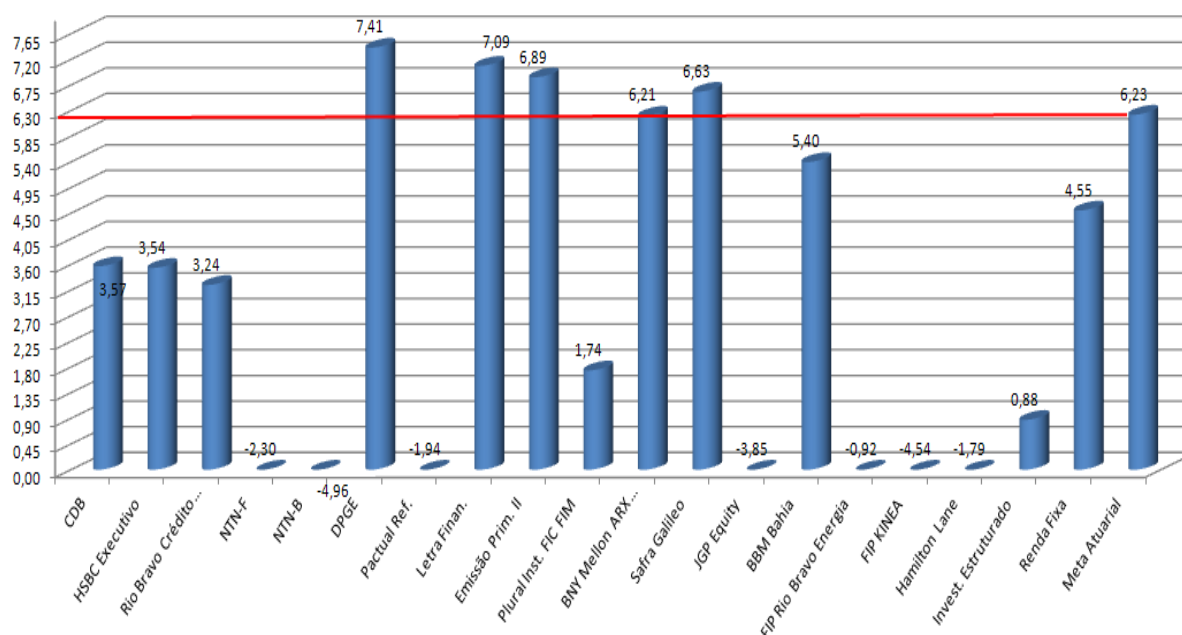
Rentabilidade Acumulada por Ativo



PLANO CV: A rentabilidade da carteira de renda fixa em Junho de 2013 foi de 0,39%

Rentabilidade Renda Fixa															
Ativo	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez	2013	Patrimônio	% Ativo
CDB	0,61	0,50	0,56	0,62	0,61	0,62							3,57	9.315.627,26	8,82%
HSBC Executivo	0,59	0,50	0,57	0,61	0,60	0,62							3,54	6.269.989,23	5,94%
Rio Bravo Crédito Priv.	0,60	0,49	0,58	0,63	0,45	0,45							3,24	6.255.476,97	5,93%
NTN-F	0,37	0,06	0,43	0,78	0,04	-3,92							-2,30	2.916.741,00	2,76%
NTN-B	0,08	-1,21	0,21	1,24	-3,24	-2,08							-4,96	1.106.448,32	1,05%
DPGE	1,61	1,11	1,23	1,17	1,14	0,93							7,41	32.699.727,49	30,97%
Pactual Ref.	-0,14	-0,93	0,72	1,11	-1,58	-1,11							-1,94	5.244.667,33	4,97%
Letra Finan.	1,47	1,23	1,14	1,06	1,10	0,89							7,09	2.480.384,26	2,35%
Emissão Prim. II	1,53	1,04	1,14	1,08	1,05	0,86							6,89	1.244.333,25	1,18%
Plural Inst. FIC FIM	0,64	1,07	0,03	0,00	0,00	0,00							1,74	0,00	0,00%
BNY Mellon ARX Extra	1,39	0,81	0,47	1,26	0,94	1,19							6,21	1.096.035,22	1,04%
Safrá Galileo	-0,09	-1,41	2,79	1,33	1,51	2,39							6,63	1.141.816,87	1,08%
JGP Equity	1,61	0,61	-0,74	1,10	-0,23	-6,06							-3,85	1.055.407,07	1,00%
BBM Bahia	0,59	0,93	0,40	0,28	1,72	1,37							5,40	1.097.759,53	1,04%
FIP Rio Bravo Energia	-0,26	-0,12	-0,07	0,03	-0,30	-0,20							-0,92	2.703.567,66	2,56%
FIP KINEA	-1,47	-4,54	-1,49	-1,58	-1,74	6,54							-4,54	818.406,80	0,78%
Hamilton Lane	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1,79							-1,79	98.211,17	0,09%
Invest. Estruturado	0,44	-0,27	0,34	0,35	0,40	-0,38							0,88	8.011.204,32	7,59%
Renda Fixa	1,01	0,64	0,89	0,93	0,60	0,39							4,55	67.533.395,11	63,97%
Meta Atuarial	1,39	0,99	1,07	1,06	0,82	0,75							6,23	105.568.598,40	100,00%

Rentabilidade Acumulada por Ativo



PLANO PGA: A rentabilidade da carteira de renda fixa em Junho de 2013 foi de - 0,12%

Rentabilidade Renda Fixa															
Ativo	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez	2013	Patrimônio	(%) Ativo
CDB	0,61	0,50	0,56	0,62	0,60	0,61							3,55	3.003.623,72	30,82%
HSBC Executivo	0,59	0,50	0,57	0,61	0,60	0,62							3,54	741.246,94	7,61%
Rio Bravo Crédito Priv.	0,60	0,49	0,58	0,63	0,45	0,45							3,24	739.798,31	7,59%
NTN-F	0,38	0,06	0,43	0,77	0,05	-3,93							-2,30	1.277.227,97	13,10%
NTN-B	1,52	1,03	1,13	1,06	0,55	0,00							5,40	0,00	0,00%
DPGE	1,65	1,14	1,25	1,19	1,18	0,96							7,60	1.250.491,42	12,83%
Pactual Ref.	-0,14	-0,93	0,72	1,11	-1,58	-1,11							-1,94	1.182.597,88	12,13%
Letra Finan.	1,47	1,23	1,14	1,06	1,10	0,89							7,09	1.240.192,13	12,72%
Emissão Prim. II	1,53	1,04	1,14	1,08	1,05	0,86							6,89	311.083,63	3,19%
Plural Inst. FIC FIM	0,64	1,07	0,03	0,00	0,00	0,00							1,75	0,00	0,00%
Renda Fixa	0,87	0,52	0,83	0,91	0,43	-0,12							3,48	9.746.262,00	100,00%
Rentabilidade PGA	0,86	0,56	0,78	0,91	0,43	-0,12							3,46	9.746.262,00	100,00%
Meta Atuarial	1,39	0,99	1,07	1,06	0,82	0,75							6,23	9.746.262,00	100,00%

Rentabilidade Acumulada por Ativo

